

O mercado imobiliário de Florianópolis na perspectiva da nova sociologia econômica.

Enio Luiz Spaniol¹, Maria Rodrigues Alves², Deisiane Delfino³, Samantha Buglione⁴, Aline Bennett Lippstein⁵ e Bruno Passos de Mira⁶

Palavras-chave: Inserções, Nova Sociologia Econômica, Mercado Imobiliário Florianópolis.

O estudo do projeto de pesquisa constatou que o mercado imobiliário de uma região vai muito além das vantagens puramente econômicas/capitalistas: influi e é influenciado diretamente nas questões de planejamento urbano e qualidade de vida. Para tanto, além do contexto das inserções - estrutural, política, cultural, cognitiva e ambiental – deve-se considerar a perspectiva da Nova Sociologia Econômica (NSE) que tem como diferencial não separar a economia da esfera social, tampouco subordinar uma esfera à outra. Na análise de mercados, considerar as particularidades da sociedade e da economia local é fundamental, já a NSE une estes numa corrente que pensa a economia como um objeto social. A metodologia utilizada para se atingir os objetivos foi a realização de uma revisão bibliográfica e pesquisa de campo, em forma de entrevistas estruturadas, junto à potenciais compradores de imóveis. A atualização quanto as preferências imobiliárias em Florianópolis, realizada na pesquisa, mostrou que a inserção estrutural, encontrada, por exemplo, no centro da cidade, relacionada a proximidade do polo comercial, tem muita importância. Assim como uma inserção social indica que uma área é valorizada por ser próxima a shoppings ou outros pontos que representem status, como a Beira Mar Norte. Percebe-se que as inserções sociais auxiliam a moldar a economia, assim como o contexto econômico influencia na formatação da estrutura, da cultura, da política e do meio-ambiente de Florianópolis. Os resultados da pesquisa, ainda em processo, permitem entender a dinâmica da história imobiliária da capital de Santa Catarina, desde sua fundação, períodos de crescimento e períodos de crise. Permitem também ter uma visão ampliada sobre problemas urbanos, sobre a ausência de um melhor planejamento, e sobre a qualidade de vida. A principal conclusão, porém, é de que há influência das inserções sociais na vida imobiliária e na definição dos preços dos imóveis.

¹ Orientador, Professor do Departamento de Administração Pública do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas - ESAG/UDESC – elspnl@yahoo.com.br.

² Acadêmica do Curso de Administração Pública do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas - ESAG/UDESC, bolsista de iniciação científica PIVIC/UDESC.

³ Professora Participante do Departamento de Administração Pública do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas - ESAG/UDESC.

⁴ Professora Participante do Departamento de Administração Pública do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas - ESAG/UDESC.

⁵ Acadêmica do Curso de Administração Pública do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas - ESAG/UDESC, bolsista de iniciação científica PIVIC/UDESC.

⁶ Acadêmico do Curso de Administração Pública do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas - ESAG/UDESC, bolsista de iniciação científica PIVIC/UDESC.